

OFFSET: UMA OPORTUNIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA NACIONAL DE DEFESA DO BRASIL E DA ÁFRICA LUSÓFONA?

Francisca Valdenusa Almeida Silva¹, Delcio Aguiar José Barreto², Shakil Bonnet Jossub Ribeiro³, Eliane de Jesus Costa de Carvalho⁴, Sérgio Servilha de Oliveira⁵

Resumo: Este trabalho visa estudar a aplicabilidade do modelo industrial de defesa brasileiro, que desenvolveu-se tecnologicamente por meio das políticas de compensação financeira (*offset*) em grandes contratações internacionais, nos Países Africanos Lusófonos para que desenvolvam sua autonomia na base industrial. As Forças Armadas, num regime democrático de direito, costumam ser um pilar sólido que inibe a ação de aventureiros ou grupos que ameaçam a Soberania, a Lei e a Ordem visando restringir a estabilidade ou a sobrevivência do Estado, por vetores externos ou internos. Nesse contexto, pretende-se expor o estudo do panorama internacional dos grandes contratos de aquisição de produtos de defesa aplicados às relações comerciais do Brasil com as Nações Lusófonas Africanas e analisa a possibilidade de diminuir a diferença econômica e tecnológica em relação às potências mundiais. A partir das definições utilizadas em *offset* faz-se um histórico da aplicação desta técnica de negociação internacional e as vantagens da transferência de tecnologia e sua internalização nos sistemas produtivos locais. Estudam-se principalmente as experiências brasileiras, dando destaque ao aprendizado e às negociações exitosas de compra de materiais de alta tecnologia agregada conduzidas pela Força Aérea Brasileira. Conclui-se pela viabilidade e satisfatoriedade da concatenação das ações cooperativas que, neste caso, permitiria ao Brasil ampliar seu mercado de máquinas e equipamentos de alta tecnologia tendo como contrapartida, aos países africanos lusófonos, além da aquisição de produtos de defesa de alta qualidade, um contrato de transferência de conhecimento tecnológico para favorecer a criação de sua indústria de defesa nacional ancorada nos eixos de preparo e qualificação da mão de obra, melhoria da infraestrutura industrial e de seus sistemas produtivos, da qualidade e de gerenciamento de projetos. Tal Cooperação sintetiza as premissas positivas da almejada Cooperação Sul-Sul.

Palavras-chave: países lusófonos. defesa nacional. *offset*.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável – IEDS, valdenuzaalmeida12@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável - IEDS, delciobarreto@hotmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável - IEDS, e-mail: shakil.ribeiro@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável - IEDS, e-mail: elianedecarvalho-@hotmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável - IEDS, e-mail: sservilha@unilab.edu.br